

## **CULTURA CAIÇARA: A CASA DA FARINHA E A CASA DOS HOMENS**

*CULTURA CAIÇARA: LA CASA DE LA HARINA Y LA CASA DE LOS HOMBRES*

*CAIÇARA CULTURE: THE FLOUR HOUSE AND THE MEN'S HOUSE*

EIXO TEMÁTICO: (3) HISTÓRIA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO

*EJE TEMÁTICO: (3) HISTORIA, MEMORIA Y PATRIMONIO*

*THEMATIC AXIS: (3) HISTORY, MEMORY AND HERITAGE*

RODRIGUES DOS SANTOS, Cecilia

Titulação; arquiteta, doutora,

Filiação: LeU – Laboratório de estudos urbanos – PRORB - FAUFRJ

e-mail: [altoalegre@uol.com.br](mailto:altoalegre@uol.com.br)

GALDEANO, Julia Laudissi

Titulação: Arquiteta

e-mail: [julia.galdeano@hotmail.com](mailto:julia.galdeano@hotmail.com)



## RESUMO

O reconhecimento da importância da arquitetura vernacular como parte do universo cultural brasileiro – com origem no passado colonial e com perspectivas mais sustentáveis para a construção no futuro - é confirmada pela recente criação de instrumentos específicos para seu estudo e preservação; a arquitetura vernacular hoje é reconhecida como parte importante do patrimônio das comunidades, integrando uma categoria especial de estudo sobre o patrimônio junto à UNESCO.

A ocupação caiçara tradicional, ou vernacular, é característica das comunidades de beira de praia do litoral Norte de São Paulo, definida culturalmente como parte da cultura crioula ou cabocla, ou caipira, e resultado da contribuição cultural de europeus, indígenas autóctones e negros africanos, definição presente no documento que justifica a classificação do Fandango Caiçara, como Patrimônio Imaterial pelo IPHAN. A forte herança indígena dos caiçaras do litoral se manifestava no principal sistema de cultura que é a roça de mandioca, hoje quase extinta, já que o equilíbrio destas comunidades foi alterado profundamente com a abertura de estradas e a facilidade do acesso oferecida ao turismo de consumo; muitas famílias perderam suas terras e por muito tempo as expressões da cultura caiçara foram desvalorizadas.

Nosso objetivo é apresentar a análise de edificações remanescentes no litoral Norte de São Paulo, para promover a discussão sobre critérios para a preservação da arquitetura vernacular. Consideramos que, um dos principais parâmetros para o reconhecimento da arquitetura vernacular, são as técnicas construtivas tradicionais e o uso de materiais disponíveis no sítio em que se encontram as edificações - além da linguagem arquitetônica e dos tipos de organização espacial. No seu livro clássico, *Lavoura Caiçara*, Carlos Borges Schmidt se demora na descrição da casa da farinha e seu importante papel no ciclo da produção da farinha de mandioca no litoral, mas não faz menção explícita à habitação do caiçara, que vai se revelar, construtivamente, como uma extensão da casa da farinha, seguindo, como a maioria das casas rurais tradicionais, o esquema geral descrito por Sylvio Vasconcellos: casas construídas segundo a técnica construtiva tradicional do pau a pique, ou taipa de mão - estrutura autônoma em madeira – com telhado em quatro águas de telhas de barro, materiais obtidos na própria região.

## RESUMEN

El reconocimiento de la importancia de la arquitectura vernácula como parte del universo cultural brasileño —con origen en el pasado colonial y con perspectivas más sostenibles para la construcción en el futuro— se ve confirmado por la reciente creación de instrumentos específicos para su estudio y preservación; la arquitectura vernácula es reconocida hoy en día como parte importante del patrimonio de las comunidades, integrando una categoría especial de estudio sobre el patrimonio junto a la UNESCO.

La ocupación caiçara tradicional, o vernácula, es característica de las comunidades costeras del litoral norte de São Paulo, definida culturalmente como parte de la cultura criolla o cabocla, o caipira, y resultado de la contribución cultural de europeos, indígenas autóctonos y africanos negros, definición presente en el documento que justifica la clasificación del Fandango Caiçara como Patrimonio Inmaterial por el IPHAN. La fuerte herencia indígena de los caiçaras de la costa se manifestaba en el principal sistema de cultivo, que es el de la mandioca, hoy casi extinto, ya que el equilibrio de estas comunidades se vio profundamente alterado con la apertura de carreteras y la facilidad de acceso que ofrece el turismo de consumo; muchas familias perdieron sus tierras y, durante mucho tiempo, las expresiones de la cultura caiçara fueron desvalorizadas.

Nuestro objetivo es presentar el análisis de una serie de edificios que aún se conservan en la costa norte de São Paulo, con el fin de promover el debate sobre los criterios para la preservación de la arquitectura vernácula. Consideramos aquí que uno de los principales parámetros para el reconocimiento de la arquitectura vernácula son las técnicas constructivas tradicionales y el uso de materiales disponibles en el lugar donde se encuentran los edificios, además del lenguaje arquitectónico y los tipos de organización espacial. En su clásico libro *Lavoura Caiçara*, Carlos Borges Schmidt se detiene en la descripción de la casa de la harina y su importante papel en el ciclo de producción de la harina de mandioca en la costa, pero no hace mención explícita a la vivienda del caiçara, que se revelará, desde el punto de vista constructivo, como una ampliación de la casa de la harina, siguiendo, como la mayoría de las casas rurales tradicionales, el esquema general descrito por Sylvio Vasconcellos: construídas según la técnica constructiva tradicional del pau a pique, o taipa de mão .

## SUMMARY

The recognition of the importance of vernacular architecture as part of Brazilian cultural heritage – with origins in the colonial past and more sustainable prospects for future construction – is confirmed by the recent creation of specific instruments for its study and preservation. Vernacular architecture is now recognised as an important part of communities' heritage, forming part of a special category of heritage studies at UNESCO.

Traditional or vernacular caiçara occupation is characteristic of the beachfront communities of the northern coast of São Paulo, culturally defined as part of the Creole or caboclo culture, or caipira, and the result of the cultural contribution of Europeans, indigenous peoples and African slaves, a definition present in the document that justifies the classification of Fandango Caiçara as Intangible Heritage by IPHAN. The strong indigenous heritage of the caiçaras of the coast was manifested in the main cultural system, which is the cultivation of manioc, now almost extinct, since the balance of these communities was profoundly altered with the opening of roads and the ease of access offered to consumer tourism; many families lost their lands and for a long time the expressions of caiçara culture were devalued.

Our objective is to present an analysis of a few buildings remaining on the northern coast of São Paulo, in order to promote discussion on criteria for the preservation of vernacular architecture. We consider here that one of the main parameters for the recognition of vernacular architecture is traditional construction techniques and the use of materials available at the site where the buildings are located, in addition to architectural language and types of spatial organisation. In his classic book, *Lavoura Caiçara*, Carlos Borges Schmidt dwells on the description of the flour house and its important role in the cycle of cassava flour production on the coast, but makes no explicit mention of the caiçara dwelling, which will reveal itself, constructively, as an extension of the flour house, following, like most traditional rural houses, the general scheme described by Sylvio Vasconcellos: built according to the traditional construction technique of wattle and daub, or rammed earth - an autonomous wooden structure - with a hipped roof of tiles.